

Director responsavel:  
Diniz Junior  
Gerente: Vasco Lima

# A NOITE

Biblioteca Nacional  
Avenida Rio Branco

DISTRITO FEDERAL  
Propriedade da Sociedade  
Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS  
Por 6 meses ..... 18000  
Por 12 meses ..... 36000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710  
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS  
Por 6 meses ..... 18000  
Por 12 meses ..... 36000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

## As mulheres e a cidadania

### Quando o Senado vai julgar as eleições do Rio Grande do Norte

O Senado Federal, ao decidir a legalidade de algumas dezenas de votos, no ultimo dia do Rio Grande do Norte, está chamando a desempenhar uma alta função politica.

Nesta vez o reconhecimento de poderes de uma competição acanhada de candidaturas, que extrinsecam os seus odios e repleções da tarefa parlamentar um troço de aparções inferiores; nem ha motivo para que influam na prova as paixões partidarias, a lealdade de correligionarios, ou a submissa inspiração do Poder, movendo, ordenando disciplinando as consciências, no Congresso. Agora se descortina a primeira oportunidade para que o Legislativo reconheça finalmente, sem os incommodos de uma legislação especial, o direito de voto para as mulheres, assim interpretando, com sabedoria, bom senso e liberalismo, o preceito constitucional.

A questão já passou o domínio de sua dimensão jurídica, pois o discurso do senador Augusto Gomes respondeu a todos os objectos — e não pôde haver dúvidas, se se analisava, de perto, a letra do Pacto de 1891. O artigo definidor de cidadania tem de examinar-se (para bem se lhe afeirar o conceito) em combinação com o artigo 72, quando estabelece "a equalidade de todos perante a lei". Esta equalidade não pôde sofrer restrições de nenhuma natureza — muito menos para excluir as mulheres, violentamente, da protecção legal, no que respeita a cidadania, excepção odiosa e incompreensivel, quando para ellas se reconhece os direitos de equalidade civil, e todos os demais da legislação.

O Congresso está dispensado de elaborar dispositivos particulares e expressos, sobre a matéria, — desde que firme a exacta interpretação, no curso deste incidente. De uma vez por todas, a questão estará sabidamente decidida, sem innovações difficilissimas e quasi irritantes, — se os senhores compreendem a necessidade de sancionar essa doutrina liberal, suavemente, com a simples intelligencia de um texto de lei.

Se pretendem levar as ponderações para o lado da oportunidade, nenhuma época lhes reservaria uma lição tão proveitosa e enriquecedora, a esplendida escalada de todos os nobres, as demonstrações positivas da competência, o realce no domínio da cultura, o exilio incontestavel no das actividades praticas, — no commercio e na industria —, como as mulheres, disputaram, livremente, o seu lugar ao sol, na competição honesta do trabalho e da luta pela subsistencia. A mentalidade, que as orienta, é bem a deste século agitado e febril, em que a primeira resultante é a seleção de valores, para a demonstração vigorosa das capacidades.

Deante das affirmacões desse magnifico exemplo em persistir as mulheres o caracter decorativo na vida social, e occorem o que as suas habilitações lhe reservam, — os julgados pães do Senado Federal não precisam de muito esforço para cumprir o seu dever, numa hora de evolução juridica, bastando reberarem-se com o exemplo dos

## Os nossos reporters chegaram, ás 7,20, de Buenos Aires e partiram, ás 7,50, para Natal

A manhã de hoje surgiu preguiçosamente, com a atmosfera carregada, ameaçadora e o céu nublado. Uma garça muito fina caia impertinentemente, dando á alvorecida



No primeiro plano, á esquerda, o nosso companheiro Manoel Bernardino, em companhia do Dr. Diniz Junior e Leal de Souza e de redactores da A NOITE — Á direita, o photographo Ferreira e sua familia. E, em baixo, aspectos da partida para Natal, vendo-se no centro o piloto Etienne e o mecanico Milton Pereira Filho despedindo-se dos viajantes

um aspecto tristonho. Mas logo depois, quando a claridade do dia tudo inundou, as nuvens escuras que encobriam os horizontes espalharam-se e cessou a invernia.

Estávamos, já então, no campo dos Afonsos, onde o despertar fôra ruidoso. Nos hangars da Aero-Postal, como nas pistas da Escola de Aviação havia uma actividade dinamica. Ali trabalhava-se febrilmente nos aprestos de um possante avião que deveria partir dali a momentos para fazer a sua rota costumeira. Aqui movimentavam-se aparelhos pequenos e grandes, para os exercicios de voo, em que se preparam os futuros "ases" da nossa aviação militar.

De quando em quando, no meio da larga pista, com o olhar pregado no céu, consultávamos o relógio, numa grande ansiedade.

Não poderão tardar — informam-nos o Sr. Delpert, director da Aero-Postal.

— A que horas partiram de Santos?

— Pouco antes das cinco. Estão, portanto, com duas horas de voo.

— Esperemos, então...

E o Sr. Delpert tranquillisa-nos. Não ha que temer.

O piloto que conduz o avião em que viajam os nossos companheiros é dos mais peritos. Provavelmente vinha em marcha moderada, devido ao mau tempo.

Se o quizesse poderia elle, entretanto, cobrir o percurso em uma hora e 50 minutos.

O numero de pessoas que esperavam os representantes da A NOITE vae aumentando.

Estão presentes directores e redactores desta folha, os representantes da Aero-Postal e alguns alumnos da Escola de Aviação. Muitos empregados da empresa proprietaria do avião engrossam o grupo. Chega, depois, a familia do photographo Ferreira.

— Demoraram ainda?

— Estão a romper por ali...

— Ainda bem — murmura num suspiro de alívio uma senhora.

Ha instantes de silencio. Todos fixam o olhar para os horizontes procurando, numa ansia incoitida, o novo "Late 26".

— Nada?

— Nada...

Continuam as palestras.

Passa-se em francez e fala-se em portuguez. Os mecanicos examinam cuidadosamente o aparelho que vai partir, dando ordens aos seus ajudantes. Etienne, o piloto que substituirá Mermoz na viagem aerea da A NOITE, prepara-se para a jornada. O mecanico Setsons, que o acompanha, apresta-se tambem.

As malas postas, os exemplares da A NOITE, a bagagem da tripulação, são embarcados no avião. E faz-se tudo naturalmente, como se fossem os simples preparativos para uma viagem ferroviaria, sem os riscos de uma queda lá das alturas... Toda aquella gente está já familiarizada com o novo meio de condução. Não se fala, ali, em perigos.

Para os bravos pilotos não ha perigos.

Eil-o, afinal! — A "atterrisage" magnifica

No grupo numeroso que estaciona nos Afonsos, em frente aos hangars da Aero-Postal, cresce a ansiedade. Os nossos companheiros, as familias de alguns dos tripulantes do "Late 26" vão se impacientando. As horas correm velozes.

— Estão tardando...

— É que o aparelho vem em marcha reduzida — repete o Sr. Delpert, sorrindo, para tranquillizar os mais impacientes.

— Eil-o!

E um funcionario da Aero-Postal aponta para os lados do sul.

De facto, o "Late 26", sereno como um passaro, surgia por tras das montanhas, rumando para a pista. Eram 7 horas e vinte minutos.

Ha suspiros de alívio. Chapéus e lenços são agitados no ar. Um braço de mulher acentua nervosamente o seu lençinho. Todos sorriem, cheios de contentamento.

Os alumnos da Escola de Aviação correm para a pista. A alegria sacode todos os presentes.

Os operarios, os pilotos, os funcionarios, enfim, da Aero Postal mantêm-se calmos. Aquillo tudo, é tão natural para elles...

O avião vae baixando. Passa sobre as

todos elles correspondem aos nossos accedidos.

O avião vae descendo lentamente, serenamente, guiado pela pericia de Mermoz, o piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Os cumprimentos — Manoel Bernardino e Ferreira

Um por um, os tripulantes do possante

cas nos braços de sua familia, que o estreita demoradamente.

Quasi não ha tempo para palestra, para a frota de impressões rapidas. Etienne já

## Um regime que, apesar de instituido em 1808...

Interessante palestra com o Sr. Luiz da Nobrega, sobre a escripturação por partidas dobradas

Segundo ouvimos dizer, o governo pretende, neste exercicio, interceder junto ao Congresso para que seja reformado o mecanismo da escripturação nas repartições publicas e sobre esse interessante assumpto, esta manhã, o Sr. Luiz Ernesto da Nobrega, competente contador, forneceu a A NOITE os esclarecimentos seguintes:

— A escripturação mercantil por partidas dobradas na administração publica não é innovação do século XX. Pelo contrario, é anterior a 1801 Dom João VI, em 28 de junho de 1808, quando criou o estatuto regio e o Conselho de Fazenda, no titulo II, incluiu os seguintes dispositivos sobre o methodo de escripturação, que o grande mestre Moraes Junior commenta brilhantemente no seu tratado de contabilidade publica:

"Alvará de 28 de junho de 1808, titulo, etc.

— Para que o methodo de escripturação e formulas de contabilidade da minha Real Fazenda não fique arbitrario e sujeito a maneira de pensar de cada um dos contadores geraes: — Ordeno que a escripturação seja a mercantil por partidas dobradas, por ser a unica seguida pelas nuças mais civilizadas assim pela sua brevidade para o manuseio de grandes sommas, como por ser a mais clara e a que menos lugar dá ao erro e subterfugio, onde se esconde a malicia e a fraude dos previcadores."

Desde então foram creados os livros Diario, um livro-mestre em Razão, e um Memorial ou Borrador e o de Contas-correntes.

Nas leis de 1831, 1834 e 1850, ficou sempre mantido o mesmo regime.

Em 1808, porém, no decreto n. 4.153, — diz Moraes Junior — "consagrou-se como virtude a lei do menor esforço, foi abolida a escripturação central do Imperio, mas não o methodo de escripturação das partidas dobradas."

E mais adiante, isto é, pelo decreto numero 5.245, de 5 de abril de 1873, foi abolida a escripturação a limpo nos livros diários e dos livros-mestres, mandando, porém, que a escripturação continuasse a ser feita com assento em borradores.

Na Republica o saudoso ministro Murinho foi o primeiro a tratar do assumpto, isto é, em 1900.

Entretanto, somente em 1919 é que appareceram as formulas e modelos para a escripturação por partidas dobradas e mesmo assim devido á grande competencia de Moraes Junior.

Expediu-se o decreto que recebeu o numero 13.746, reafirmado por todos os ministerios.

Vindo oCodigo de Contabilidade, foi incluido um dispositivo mandando adoptar as normas do citado decreto n. 13.746 e consagrando, finalmente, o regime salutar da escripturação por partidas dobradas.

— E essa escripturação vem sendo observada em todos os departamentos da União?

— Rigorosamente, accredito que não, pelo que tenho conseguido ver. Todavia, é preciso salientar que estamos muito melhorados, já não sendo commum os cadernos, "tipo escolar", que, antes doCodigo, eram aproveitados em diversas repartições, para todos os lançamentos.

— Mas, não ha um meio de simplificar a escripturação, para que a lei seja observada rigorosamente?

— Perfeitamente. Entendo que nas conta-

## O Brasil vae recolher despojos sagrados E' inilludível a decepção do nosso povo deante da teimosia official

As homenagens aos mortos de Dakar, não ha mais duvida, serão pautadas pelo programma official, e isto vale dizer que, por maior relevo que assumam, graças ao vibrante desejo do povo de render preito aos gloriosos sacrificios da guerra, não terão, absolutamente, a amplitude, a viracidade, o esplendor que era de esperar.

Da justiça das nossas considerações sobre o programma actual da sua definitiva sanção, dizem os protestos que continham chegando em telephonicas e cartas a esta redacção, alguns de simples solidariedade aos nossos pontos de vista e outros de argumentação, de critica e de irrealização. Entre

A passagem do prestito pela Avenida Rio Branco impõe-se a todo senso, assim como o desembarque em um dos seus proximos ancoradouros. Entre estes, um se recomendava ainda por motivo profundo de ordem sentimental, motivo que afina vigorosamente pela natureza da cerimonia em vista: muito simplesmente porque do Arsenal de Marinha partiram para a zona de operações, para a guerra, deixando paes, filhos, irmãos, aquelles que voltam, hoje, feitos em cinza cara a toda a nação. Dali, em dia de pesar e de apprehensão, justos nos seus uniformes, de corações tranzidos pelo deixarem ao mesmo tempo os entes queridos e a patria, meus

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

apparelho vão descendo. Mermoz é felicitado pelo magnifico voo de Buenos Aires ao Rio. Confirma-se a sua justa fama de piloto avar, Marsaud é citado pela sua bravura ao lado do bravo Delaunay.

Manoel Bernardino pula do "nacelle", sorridente, calmo, no seu traje commum.

Tinha o aspecto de quem saia da cabine de um comboio de luxo... Os companheiros enlaçam-no num grande abraço, enquanto Ferreira, vestindo o seu macacão de avião,

está na "nacelle" do outro avião que vae partir para Natal. E está impaciente para voar.

A baldeação das malas e da bagagem é feita com rapidez e em 10 minutos está tudo preparado para o proseguimento da viagem aerea da A NOITE, que com tanto exito se iniciou.

Não ha tempo a perder — Duas palavras, apenas

Manoel Bernardino, o nosso presado companheiro que faz a sensacional reportagem das alturas, apesar de nunca ter feito uma viagem aerea, está já familiarizado com o avião.

— É uma maravilha — diz-nos com entusiasmo. Não ha coisa melhor...

— É o desastre?

— Foi um pouco mais sério do que se pôde imaginar. Eu quasi nada soffri. Apenas isto.

— E mostron-nos a mão direita ferida.

— Ferreira esteve de pelor partido. Ferreira mais. Entretanto, portou-se com uma coragem admiravel.

— E Delaunay?

— Delaunay... Eu conto tudo nas minhas chronicas. Agora não ha tempo a perder. Olha, o Etienne está nos chamando. Esse pessoal é vertiginoso. E' só voar, voar...

Novamente nos ares — A "decollage" rumo a Natal

O mecanico Stons toma o seu lugar. Antonio Ferreira, o nosso companheiro, prepara a sua machina, abraça todos sorrindo, como vido, porque os seus, abraçando-o, choram, e senta-se no seu posto.

Manoel Bernardino, o brilhante reporter da A NOITE, é o ultimo que sobe para o "Late". Abraços, apertos de mão, entre piadas de bom humor, e o nosso companheiro salta para o seu lugar.

— Adeus! Vou jantar em Natal...

Uma garçalhada geral rebola na pista. A helice do possante avião é accionada e o apparelho corre pela pista, veloz, ruidoso, levantando, por fim, um voo sereno.

Lenços e chapéus se agitam novamente, em freneticos adeus.

O avião da Aero-Postal vae se elevando rapidamente, varando o espaço, tornando-se minusculo, como um minusculo passaro e desaparece, afinal.

Eram 7 horas e 50 minutos.

A passagem por Victoria

VICTORIA, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O avião em que viajam os representantes da A NOITE com destino a Natal, chegou a esta cidade ás 10,50 e partiu ás 11,10.

A recepção aos representantes da A NOITE em Recife

RECIFE, 11 (A. A.) — A agencia da Latécoere convidou todos os jornais desta capital a mandarem seus representantes ao campo de Inebura para a chegada do avião que conduz os redactores da A NOITE, do Rio, em viagem de excursão aerea e sensacional reportagem.

Passou pela cidade de Caravellas o "Late 26"

CARAVELLAS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O avião da Aero Postal do qual saõ passageiros os representantes da A NOITE, chegou a esta cidade ás 11 horas e partiu ás 11,30 para São Salvador.

Um voo vertiginoso

E' um voo vertiginoso o que vae realisando o avião em que viajam os representantes da A NOITE. O possante apparelho pilotado por Etienne ás primeiras horas da tarde havia chegado á Bahia. A' hora em que a

— E' um voo vertiginoso o que vae realisando o avião em que viajam os representantes da A NOITE. O possante apparelho pilotado por Etienne ás primeiras horas da tarde havia chegado á Bahia. A' hora em que a



Senhor Bertu Lutz, pioneiro do grande movimento

Estados Unidos, onde, antes da lei federal, que instituiu o suffragio feminino, se apurou, "em eleições federaes", a maioria das mulheres de onze Estados, que já lhes haviam conferido essa honrosa mercê.

## Microlandia

O deputado Jorge de Moraes contou-me, em uma Camara:

— O que vocês, aqui na imprensa carioca, dizem da glutonice do Lopes Gonçalves não é a metade do que, na realidade, é a glutonice do homem. O Lopes Gonçalves, para cozer, é uma creatura excepcional. De uma teta, em Maniós, eu e alguns amigos, assistimos uma prova que nos deixou aterrados.

E contou:

— Um dia quizesmos experimentar a novidade do estomago do Lopes e preparamos-lhe um almoço. Havia na mesa um pato recheado. Elle calmamente comeu o pato. Veiu, em seguida, um leitão. Elle comen o leitão. Foi servido um peru. O diabo do homem devorou o peru. Passou depois a um cabrito. Imaginei que elle cruzasse o talher. Enquanto meia. Do cabrito elle só deixou os ossos. Isso sem falar em trinta empadas, em quarenta pastéis, em vinte e cinco croquetes que elle arrojou antes de sentar-se á mesa.

Quando todos nós cantavamos que o Lopes fosse arrebanhar, eis que elle exigia a segunda porção. Não lhe conto o que foi isso. Chamo quinze laranjas, uma dúzia de mangas, mistigam desceva o café, treze maçãs e, enquanto desceva o café, engolia tres kilos de uvas.

Deante de tanto comer, fiquei com receio da saúde do homem. Eram quinze horas, quando eu, lembrando que elle tivesse uma perturbacão gástrica, resolvei acompanhá-lo em casa. E lá, questão de acompanhá-lo. O Lopes entrou correndo para a sala de jantar e, quando fomos transpando a porta da sala, elle me pediu, em segredo:

— Você não diga nada aqui em casa por que senão não me preparam o jantar.

Pequeno Pollegar.



D. João VI, que, instituindo as partidas dobradas, confessava seu receio de que se desviassem os dinheiros publicos...

dorias sectionaes obrigatoriamente devem ser observados os livros "Diário", "Razão", "Contas correntes" e "Caixa", onde houver thesaurarias. Porém, nas repartições de pequeno movimento, a escripturação pôde se cingir a um livro geral (tipo de empenho) contendo columnas com os seguintes dizeres: Data do credito; numero do empenho; data do empenho; numero originário do empenho; notas (nas quaes serão lançados os nomes dos credores, etc.); credito (importancia total); despesa empenhada (parcial e total); saldo; despesa liquidada (parcial e total), sendo que tal livro, ainda, deve conter uma columna especial para ser consignado o numero e a data do officio que houver requisitado o respectivo pagamento.

Como se vê, com um unico livro, as particões de pequeno movimento poderão conseguir uma escripturação irreprehenivel e sem falhas. Mas não é só. Além desse livro, que poderá ter o titulo de "Movimento diario", serão creados os livros auxiliares que se tornarem precisos, principalmente o de bens moveis e imoveis.

Não ha duvida que, depois doCodigo da Contabilidade, já possamos numero apreciavel de contabilistas competentes.

Mas, tambem, é verdade que as nossas repartições publicas, na sua maioria, não estão ainda com a escripturação em dia, por falta de pessoal habilitado, sempre mal remunerado.

No Tribunal de Contas, por exemplo, a escripturação não é feita, até agora, pelo methodo de partidas dobradas.

Os creditos e as despesas continuam a ser escripturadas em pequenos livros (os mesmos modelos do século XIX, como dizia, ha dias, em brilhante entrevista, o Dr. Edmundo Barreto Pinto).

Em summa, declaron-nos o Sr. Luiz da Nobrega, devemos procurar formulas e meios capazes de resolver tudo do modo mais simples possivel, de accordo com o movimento de cada repartição. E na reforma que se pretende por em pratica, outras sugestões melhores hão de apparecer.

A Contadoria Geral da Republica, que vem funcionando ha cinco annos, já deve ter verificado as falhas e as lacunas que precisam ser sanadas.















## Os suburbios á mercê dos ladrões

### Assaltos e arrombamentos

Não ha mais maneira para se patentear a desca da policia pela propriedade alheia. Nos suburbios, notadamente na jurisdição do 19º districto, — como dizem, de modo infindavel, as frequentes noticias que temos estampadas, então, é chocante a prova dessa criminosa dissilcencia das autoridades. De que é falha, absolutamente incoerente a participação á policia desses factos, prova tambem o silencio que as victimas fazem em torno dos roubos.

A lista de assaltos e arrombamentos praticados naquella jurisdição devemos juntar os seguintes:

Reside na casa n. 71 da rua Borges Montalvo, no Engenho de Dentro, uma senhora efra. Essa senhora, hontem por volta de 18 horas, saiu. Demorou-se pouco. Ao entrar em sua casa, verificou que as portas haviam sido arrombadas e os ladrões roubado joias e objectos de uso.

Na mesma rua n. 71, onde reside o Sr. José Zacharias, negociante, os ladrões forçaram uma veneziana e penetraram no interior. Levaram os assaltantes um relógio "Patek Philipp", outro de ouro, varios joias e muitas roupas.

**Abreu, alfaiate**  
A rua Leão da 66 (antiga S. Jor-  
ge), termos de casemira, feito 808 e de brim.  
Tambem faz de termo velho novo, vi-  
sando pelo avesso.

**100:000\$000**  
**AMANHÃ**  
**CASA GUIMARAES**  
**ROSARIO, 71**

**CASA GONTHIER**  
(Matriz)  
LEILÃO EM 16 MAIO 1928

**QUER TER**  
As mais grates emoções sportivas  
FREQUENTE SEMPRE O  
**ELECTRO-BALL**  
R. Visconde do Rio Branco, 51

**CREME ANNUTA**  
é o melhor producto de belleza descoberto  
e usado pela Condessa Annuta Vandalin.  
Deposito, Rua Gonçalves Dias, 29.

**COPACABANA CASINO-THEATRO**  
HOJE — Sexta-feira, 11 de maio  
Na tela, ás 9.30 horas:  
— O PROSCRITO —  
Sete actos do Metro

Grill-Room — Diner e souper dan-  
sants tous les soirs  
Na pista: os famosos bailarinos Cy-  
ril e Virginia D'Alh, The Marti-  
neks - Orchestras: typica "Julio  
Decaro" e "Pan-Americana".

**124 TAPETES**  
**CORTINAS E CORTINADOS**  
**PASSADEIRA DE ESCADA M. 219**  
**VARIEDADE DE CRETONES E MADRAS**  
**GUARNIÇÕES DE PORTAS**  
**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

Leilão de penhores em 19 de Maio  
**JOSE CAHEN**  
7 — RUA SILVA JARDIM — 7

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

**25 PECAS 16.000**  
**A NOIVA**  
**CONSTITUIÇÃO**  
**2.2**  
**FRANJAS**  
**1908**

## DIURETOL

Approved pela Saúde Publica N.º 728 de 8 de Março de 1922  
O MAIOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO  
Eficaz no tratamento.

ARTHRITISMO - RHEUMATISMO GOTTOSO - LITHIASES UDI-  
CA E BILIAR - ADEIAS (GRAVELLA URICA) - ECZEMAS - CYS-  
TITES - PYELITIS - PYELONEPHRITES - URETHRITES - AZIA.  
Amosiras aos Drs. Medicos

Fabricação no Laboratorio Chimico VANADIOL  
RUA SERGIPE 42 - S. PAULO

**THIODEOL** Expectorante, Reconstituinte  
Usado em todos os casos de affecções das vias respiratorias, taes como:  
Tusses rebeldes, bronchites, asthmas, tuberculose, irritação dos bronchios e da  
laringe, congestões, catarrhos e gripes. O THIODEOL melhora rapidamente os es-  
tados chronicos e faz, pela acção dos seus principios activos, augmentar depressa e  
de modo notavel o peso das pessoas em magrecidas, provocando a volta das forças  
até aos organismos mais abalados.

O THIODEOL é verdadeiro balsamo dos pulmões, sendo de paladar agradável e  
bem aceito pelos estomagos mais delicados. — Lic. N.º 1.389, de 7/3/1923.

**Experiencia interessante sobre a resistencia physica**

Um cientista allemão acedia de realizar uma serie de observações muito interessan-  
tes a respeito do esforço muscular. Verifi-  
cou que os individuos submetidos a con-  
stantes e energicos exercicios, sem a neces-  
sario repouso, chegavam no ponto de apre-  
sentar todo o organismo combatido, em  
consequencia do excessivo consumo de phos-  
phoro e calcio.

Na Escola de Exercicios Physicos da Po-  
licia Prussiana foram divididos os alumnos  
em duas turnos: a uma turma administrava-  
se os tablets chocolotados de phosphoro e  
calcio, denominados Candiolina Bayer, e á  
outra turma, para servir de comparação, não  
foi dado medicamento algum.

Ambas tinham que se submeter á prova de  
levantar um peso de 35 kilos a maior  
numero de vezes possivel. Ao fim de 14  
dias o "grupo Candiolina" levantava 134  
vezes o peso referido, enquanto que o outro  
grupo só levantava 122 vezes. Passadas  
quatro semanas, esta differença augmentou,  
chegando a ser de 161 para 131.

O Dr. Kupsch, assim se chamou o scien-  
tista, concluiu aconselhando o uso deste  
delicioso "medicamento-alimento" a todos os  
"sportmen" durante o periodo de treino,  
bem como a todas as crianças e pessoas  
adultas enfraquecidas ou estafadas por ex-  
cesso de trabalho physico ou intellectual.

**GASTROBILINA**  
O grande remédio para  
tudo o estomago

**A casa Ao Trovador**  
(ANTIGA DOL)  
participa que já recebeu de Paris as  
últimas novidades para recém-nasci-  
dos — vestidos, chapéus e mantoux  
para meninas e mocinhas, costumes  
para meninas — costumes genero  
"sport" e novidades para mocinhas e  
senhoras

Muito nos honrará com sua visita  
129, OUVIDOR Tel. N. 271

**BEBAM CAFE GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO**

**"O FORROBODÓ"**  
a famosa peça de costumes nacionaes, original de CARLOS BIT-  
TENZUR e LUIZ PEREIRA, musica de FRANCISCA GON-  
ZAGA — HOJE ás 7.34 e 10 horas, pela COMPANHIA  
TRO-LO-LO, em suas scenicas representações no

**THEATRO CARLOS GOMES** — com ALFREDO SILVA,  
do guarda; DANILO DE OLIVEIRA, "seu" Escandilhos; AL-  
THUR DE OLIVEIRA, Barradas; Zeferina, NAIR ALVES; Mme.  
Péti Pois, ITALIA FERREIRA; Lulu Gostoso, FRANCISCO AL-  
VES.

Estrêas de DULCE DE ALMEIDA, CELIA ZENATTI e NOR-  
BERTO TEIXEIRA.

**THEATRO CARLOS GOMES** — com ALFREDO SILVA,  
do guarda; DANILO DE OLIVEIRA, "seu" Escandilhos; AL-  
THUR DE OLIVEIRA, Barradas; Zeferina, NAIR ALVES; Mme.  
Péti Pois, ITALIA FERREIRA; Lulu Gostoso, FRANCISCO AL-  
VES.

Estrêas de DULCE DE ALMEIDA, CELIA ZENATTI e NOR-  
BERTO TEIXEIRA.

**THEATRO CARLOS GOMES** — com ALFREDO SILVA,  
do guarda; DANILO DE OLIVEIRA, "seu" Escandilhos; AL-  
THUR DE OLIVEIRA, Barradas; Zeferina, NAIR ALVES; Mme.  
Péti Pois, ITALIA FERREIRA; Lulu Gostoso, FRANCISCO AL-  
VES.

Estrêas de DULCE DE ALMEIDA, CELIA ZENATTI e NOR-  
BERTO TEIXEIRA.

**THEATRO CARLOS GOMES** — com ALFREDO SILVA,  
do guarda; DANILO DE OLIVEIRA, "seu" Escandilhos; AL-  
THUR DE OLIVEIRA, Barradas; Zeferina, NAIR ALVES; Mme.  
Péti Pois, ITALIA FERREIRA; Lulu Gostoso, FRANCISCO AL-  
VES.

Estrêas de DULCE DE ALMEIDA, CELIA ZENATTI e NOR-  
BERTO TEIXEIRA.

**THEATRO CARLOS GOMES** — com ALFREDO SILVA,  
do guarda; DANILO DE OLIVEIRA, "seu" Escandilhos; AL-  
THUR DE OLIVEIRA, Barradas; Zeferina, NAIR ALVES; Mme.  
Péti Pois, ITALIA FERREIRA; Lulu Gostoso, FRANCISCO AL-  
VES.

Estrêas de DULCE DE ALMEIDA, CELIA ZENATTI e NOR-  
BERTO TEIXEIRA.

**THEATRO CARLOS GOMES** — com ALFREDO SILVA,  
do guarda; DANILO DE OLIVEIRA, "seu" Escandilhos; AL-  
THUR DE OLIVEIRA, Barradas; Zeferina, NAIR ALVES; Mme.  
Péti Pois, ITALIA FERREIRA; Lulu Gostoso, FRANCISCO AL-  
VES.

Estrêas de DULCE DE ALMEIDA, CELIA ZENATTI e NOR-  
BERTO TEIXEIRA.

**THEATRO CARLOS GOMES** — com ALFREDO SILVA,  
do guarda; DANILO DE OLIVEIRA, "seu" Escandilhos; AL-  
THUR DE OLIVEIRA, Barradas; Zeferina, NAIR ALVES; Mme.  
Péti Pois, ITALIA FERREIRA; Lulu Gostoso, FRANCISCO AL-  
VES.

Estrêas de DULCE DE ALMEIDA, CELIA ZENATTI e NOR-  
BERTO TEIXEIRA.

**THEATRO CARLOS GOMES** — com ALFREDO SILVA,  
do guarda; DANILO DE OLIVEIRA, "seu" Escandilhos; AL-  
THUR DE OLIVEIRA, Barradas; Zeferina, NAIR ALVES; Mme.  
Péti Pois, ITALIA FERREIRA; Lulu Gostoso, FRANCISCO AL-  
VES.

Estrêas de DULCE DE ALMEIDA, CELIA ZENATTI e NOR-  
BERTO TEIXEIRA.

**THEATRO CARLOS GOMES** — com ALFREDO SILVA,  
do guarda; DANILO DE OLIVEIRA, "seu" Escandilhos; AL-  
THUR DE OLIVEIRA, Barradas; Zeferina, NAIR ALVES; Mme.  
Péti Pois, ITALIA FERREIRA; Lulu Gostoso, FRANCISCO AL-  
VES.

Estrêas de DULCE DE ALMEIDA, CELIA ZENATTI e NOR-  
BERTO TEIXEIRA.

**THEATRO CARLOS GOMES** — com ALFREDO SILVA,  
do guarda; DANILO DE OLIVEIRA, "seu" Escandilhos; AL-  
THUR DE OLIVEIRA, Barradas; Zeferina, NAIR ALVES; Mme.  
Péti Pois, ITALIA FERREIRA; Lulu Gostoso, FRANCISCO AL-  
VES.

## DA PLATÉA

### NOTÍCIAS

"O arranha céu"

Procopio Ferreira (em agora no Trianon  
uma peça de franco successo. E "O arran-  
ha céu", comedia de costumes norte-ame-  
ricanos, que tem levado áquelle theatro pu-  
blico numerosissimo.

Assignatura Dornoz

Terminará na proxima terça-feira, 15 do  
corrente, ás 17 horas, o prazo da preferen-  
cia de que gosam os assignados do anno  
passado para a temporada de comedia fran-  
cesa deste anno.

Na quarta-feira, 16, ás 10 horas, será  
aberta a assignatura para as vagas que se  
abriram aos inscriptos na lista que ainda se  
achia na Secretaria do Theatro, fundos do  
edificio, por cima da casa das machinas, no  
beco Manoel de Carvalho.

"A viuva alegre", hoje, no Republica

A Companhia Portuguesa de Operetas  
Armado de Vasconcellos, dá hoje, no Re-  
publica, em 6ª recita de assignatura, a po-  
pular opereta de Franz Lehar "A viuva  
alegre".

Alfina de Souza encarega-se da parte da  
protagonista, encadeada a Sylvio Vieira o pa-  
pel de Conde Danilo.

"O conde barão"  
A Companhia Leopoldo Frías-Glabby Pi-  
nicheiro oferece hoje um espectáculo fran-  
camente alegre aos frequentadores do Phé-  
nix.

Volta á scena do elegante theatro da  
rua Barão de S. Gonçalo a desopilante co-  
media "O conde barão", tres actos de per-  
manente gargalhada.

"O forrobodó", no Carlos Gomes

A Companhia Tró-lo-lo representa, hoje,  
"O forrobodó", popular peça de Carlos Bil-  
teuencourt e Luiz Peixoto, com os principaes  
papeis a cargo de Alfredo Silva, Danilo de  
Oliveira, Arthur de Oliveira, Jurdal Jerolim,  
Francisco Alves, Aurelio Corrêa, Italia Fer-  
reira, Nair Alves, Julia Vidal, Celia Zenatti  
e Dulce de Almeida.

A nova opereta do Recreio

Domingo proximo o Recreio dará o ultimo  
espectaculo em matine da opereta "Os sal-  
timbanco", que na proxima semana terá a  
substituía "A casa das tres meninas".

Otília Amorim

A applaudida actriz Otília Amorim, re-  
cem-chegada da excursão artistica que fez  
ao norte, deu-nos hoje o prazer de sua  
visita.

Já na proxima segunda-feira os seus  
admiradores terão oportunidade de re-  
velar em actividade, como primeira figura  
feminina da companhia de burletas que  
trabalha no Iris.

"Em ponto de bala" é o nome da peça  
em que estrêa naquelle cine-theatro Otília  
Amorim.

"Você quer é carinho..."

A Companhia Tró-lo-lo já está ensaiando  
na revista humoristica "Você quer é cari-  
nho...", de autoria dos Srs. Geysa Boscoli,  
Nelson Abreu e Luiz Iglesias.

"Você quer é carinho..." terá musica de  
Martinez Grau e G. Ribeiro. No novo origi-  
nal, Danilo de Oliveira, Arthur de Oliveira,  
Alfredo Silva e Paschoal Americo se in-  
cumbirão da comperçen.

Os autores tiveram o intuito exclusivo  
escrevendo "Você quer é carinho...", de  
proporcionar ao publico carioca um es-  
pectaculo para rir.

Gremio Dramatico João Caetano

Em recita mensal, será representada no  
Gremio Dramatico João Caetano, no dia 26,  
interessante comedia franceza "O advogado  
Bolbec e seu marido", traducção brasileira  
do Sr. Octavio Freire.

Os papeis estarão assim distribuidos:  
"Collette Bolbec", senhorita Odette Assun-  
ção; "Edmundo", Alvaro de Souza; "Ra-  
biscoul", Medeiros Brandão; "Valentin",  
Didi Pereira; "Cecilia Pointet", senhorita  
Dili Pereira; "Magda", Sra. Thereza Ma-  
galhães.

### VARIAS

Comunica-nos a actriz Julieta Carvalho  
ter deixado o elenco da Companhia de Co-  
medias Olavo Barros.

### Notas cinematographicas

Em sessão especial, á qual comparece-  
ram numerosos pessoas da alta sociedade,  
foi exhibido hoje, ás 11 horas, no Odeon,  
o film da Artistas Unidos "O Gancho", cujo  
protagonista está a cargo de Douglas Fair-  
banks. A fita é, na realidade, muito bem  
feita, tendo Douglas Fairbanks um papel  
de grande destaque. "O Gancho", agradeu  
muito.

### ESPECTACULOS

**TRIANON** HOJE  
"O ARRANHA-  
CÉU"  
Protagonista-Procopio

**THEATRO JOÃO CAETANO**  
COMPANHIA MARGARIDA MAX  
HOJE — ás 7.34 e 9.34  
Continuação do for-  
midavel successo da  
famosa peça:

**"A Jurity"**  
Domingo — ás 2.34  
— Grandiosa "matí-  
nee" dedicada á peti-  
zada, pela Rainha do  
Theatro Brasileiro  
MARGARIDA MAX,  
com profusa distri-  
buição de brinquedos  
e bonbons, sendo re-  
presentada a encanta-  
dora peça:

**"A JURITY"**  
NA PRÓXIMA SEMANA:  
**"Pé de Anjo, Felipe & C."**

**OS SALTIMBANCOS**  
E' a rainha da  
Operetas  
Todas as noites  
— A's 7.34 —  
— A's 9.34 —

no — THEATRO RECREIO  
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES  
PROXIMA SEMANA:  
**A CASA DAS TRES  
MENINAS**

DOMINGO — Ultima matinee  
ás 2.34.

**MILAGROSO REMEDIO PARA  
SENHORAS**  
Se soffris de dores uterinas, de mens-  
truação escassa e retardada, de suspên-  
são de regras, de menstruação abundan-  
te e prolongada, de má cheiro ou não,  
faça uso do TEROGENOL, o melhor re-  
medio.

## CATHECISMO BANCARIO

(AO ALCANCE DE TODOS)

### IV--O Democratismo Bancario

A instituição bancaria é genuina-  
mente democratica.

Aos seus "guichets" tanto accor-  
re o operario quanto o capitalista,  
o capitalista, o homem como a mu-  
lher, o moço como o velho. E'  
da reunião das reservas de todos  
os valores, de grandes e pequenos,  
que resultam as grandes massas de  
numerario que o banco reúne e lan-  
ça na circulação fomentando a pro-  
ducção nacional.

O banco não é privilegio de ricos.

A pequena economia, o pequeno  
deposito, interessa tanto ao banco  
quanto o deposito de milhares de  
contos feito por um millionario. Tan-  
to valem a um banco mil depositan-  
tes de 1:000\$000 quanto um só depo-  
sitante de 1.000:000\$000.

Por isso, ninguem deve se con-  
stranger em levar a um banco uma  
sommia modesta para abrir e movi-  
mentar uma conta.

**BANCO  
CREDITO MERCANTIL**  
71-RUA DA QUINTANDA, 75

Distribuição  
exclusiva de  
Creso Pinto.

100\$ e 120\$

de um termo de case-  
mira na Alfaiataria Fortaleza, á Av. Passos,  
128, 1ª, esquina da rua Larga, entre o cine  
Primor e Gymnasio de Danças, por cima da  
Bota Fluminense. Aceitamos qualquer tei-  
do a feição. Confecção de 1º e gosto.

**Só comprem termometro para  
febre. Unico legitimo  
"CASELLA LONDON"**  
A imitação por preço baixo,  
pode ser prejudicial.

**Para COLICAS UTE-  
RINAS, flores brancas  
e menstruação irregular:  
HEMOCLEINE, o no-  
vo regulador francez.**

**Est. Mestre e Blatgé**  
RUA DO PASSEIO, 48 a 54

Automobilistas,  
Amadores de Radio,  
Cyclistas, Mecanicos,  
etc., etc.

participamos que já inaugu-  
mos o nosso "SALÃO ANNUAL  
DE SALDO".

Soc. Anon. Brasileira,

**Est. Mestre e Blatgé**  
RUA DO PASSEIO, 48 a 54

**SANATOSSE** PARA TOSSES  
E BRONCHITES

**Quando o attrito vence  
os desgostos  
começam**



CADA vez ao pôr em marcha o motor do seu  
carro, trava-se uma luta ferrenha—uma luta  
contra o attrito. Se este vencer, o seu carro to-  
mará o destino da officina mais proxima—contas  
de concertos por cylindros arranhados, mancaes  
fundidos, embolos e os seus anneis inutilizados,  
serão o unico premio do seu descuido.

Mas o attrito não deve vencer! Empregue  
"Standard" Motor Oil (oleo lubrificante) no carter  
para subjugal-o desde o começo. O "Standard"  
Motor Oil estende uma tenue e compacta pelli-  
cula entre todas as peças moveis do motor, pro-  
tegendo-as tenazmente contra o attrito.

Guie tranquillo o seu automovel, sem preoc-  
cupações de concertos—renove o oleo com  
"Standard" Motor Oil cada 1000 kilometros.



Standard Oil Company of Brazil  
"STANDARD" MOTOR OIL

## SEQUIREM

SEUS PREDIOS, MOVEIS E NEGOCIOS na  
**COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA**

Rua do Ouvidor N.º 66 e 68  
1º andar (predio proprio), a qual possui mais de Réis  
10.000:000\$000 em Immoveis, apolices, açoes e di-  
theiro. — Em caso de reconstrução ou concertos  
por sua conta de predio sinistrado, a Companhia  
se obriga á indemnização do respectivo aluguel in-  
TEGRAL durante o tempo empregado nas obras.  
A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira  
companhia nacional de seguros maritimos e terres-  
tres em capital, reservas e receita. E' a companhia  
de seguros maritimos, terrestres e fluviales que no  
Brasil, em 1927, teve a maior receita dentre to-  
das as companhias congêneres, inclusive as estran-  
geiras que operam neste paiz.

TAXAS MODICAS  
OPTIMAS GARANTIAS  
LIQUIDAÇÕES RAPIDAS  
Agente geral: ALEXANDRE GROSS













